

# Validação de conteúdo da intervenção de enfermagem Controle Ambiental: segurança do trabalhador

Content validation of the nursing intervention called Environmental Control: worker safety

Francisca Sánchez-Ayllón<sup>1</sup>  
Adriana Catarina de Souza Oliveira<sup>1</sup>  
Isabel Morales<sup>1</sup>  
Jéssica Dantas de Sá<sup>2</sup>  
Paloma Echevarría Pérez<sup>1</sup>

## Descritores

Classificação de enfermagem; Estudos de validação; Saúde do trabalhador; Saúde ambiental; Enfermagem do trabalho

## Keywords

Classification nursing; Validation studies; Occupational health; Environmental health; Occupational health nursing

## Submetido

17 de Março de 2014

## Aceito

14 de Abril de 2014

## Resumo

**Objetivo:** Validar o conteúdo da intervenção de enfermagem Controle Ambiental: segurança do trabalhador na Espanha.

**Métodos:** Estudo exploratório e descritivo, utilizando o método Fehring associado ao método Delphi. Amostra de 11 especialistas em enfermagem do trabalho. Para a clareza da definição e das atividades, foi utilizada Escala variando entre confusa (1) e clara (7) ou vagamente (1) e exatamente (7). Para ação de enfermagem e a necessidade da atividade para sua intervenção, atribuímos Escala *Likert* (1 - totalmente em desacordo / 5 - totalmente de acordo).

**Resultados:** A ação de enfermagem foi considerada crítica com pontuação média de 0,86% (DV=0,23), 73% dos expertos consideraram que o título da intervenção identifica exatamente o conteúdo da definição.

**Conclusão:** A intervenção foi considerada válida para a saúde laboral, com a necessidade da aplicabilidade prática utilizando um sistema de classificação próprio da enfermagem na saúde laboral, com a implementação do Processo de Enfermagem.

## Abstract

**Objective:** Validating the content of the nursing intervention called Environmental Control: worker safety in Spain.

**Methods:** An exploratory and descriptive study using the Fehring method associated with the Delphi method and a sample of 11 experts in occupational nursing. For the clarity of definition and the activities was used a scale ranging from confusing (1) and clear (7) or vaguely (1) and exactly (7). A Likert scale (1 - totally disagree / 5 - totally agree) was used for the nursing action and the need of the activity for its intervention.

**Results:** The nursing action was considered as critical with the mean score of 0.86% (SD=0.23) and 73 % of the experts considered that the title of the intervention exactly identifies the contents of the definition.

**Conclusion:** The intervention was considered valid for occupational health with the need for practical applicability using a system of classification specific for occupational health nursing, with the Nursing Process implementation.

## Autor correspondente

Francisca Sánchez Ayllón  
Campus de Los Jerónimos, s/n, 30107  
Murcia, Espanha.  
fsayllon@ucam.edu

## DOI

<http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201400030>

<sup>1</sup>Facultad de Enfermería, Universidad Católica de Murcia, Murcia, Espanha.

<sup>2</sup>Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil.

**Conflitos de interesse:** não há conflitos de interesse a declarar.

## Introdução

A implementação do processo de enfermagem de forma eficaz aponta para a necessidade de uma linguagem padronizada da profissão, presente em todas as fases dessa metodologia. A utilização de taxonomias em enfermagem permite uma linguagem comum, proporcionando comunicação entre os profissionais da enfermagem e os demais profissionais, culminando em um cuidado de qualidade e embasado cientificamente, a partir da utilização de dados concretos, expressivos e fiáveis da prática clínica. Nesse sentido, se destaca a Classificação das Intervenções de Enfermagem – NIC (*Nursing Intervention Classification – NIC*), como uma taxonomia útil na documentação clínica, na comunicação do cuidado, na integração de dados em sistemas informatizados, sendo utilizada nas mais variadas clínicas e instituições, como fonte de dados para pesquisas, além de permitir a medição da produtividade e avaliar competência dos enfermeiros.

Para a atuação do enfermeiro em saúde laboral, o processo de enfermagem representa uma importante ferramenta a qual permite a realização de um raciocínio crítico quanto aos riscos ou possíveis problemas que apresente um trabalhador em determinada condição de trabalho. Uma intervenção de enfermagem segura e baseada em evidências favorece este cuidado.

O impacto dos problemas derivados da inadequada condição de trabalho e/ou inadequada saúde laboral é considerado relevante, pois são responsáveis por uma elevada taxa de absenteísmo, além de transtornos na qualidade de vida destes profissionais. Por ano ocorrem em média 120 milhões de lesões como resultado de acidente de trabalho, 200.000 disfunções laborais e entre 68 e 157 milhões de casos de enfermidades profissionais em todo o mundo. Uma saúde laboral precária reduz a capacidade de trabalhar dos profissionais, com perdas apresentadas que podem atingir entre 10 e 20% do Produto Interno Bruto de um país. Mundialmente tais perdas podem atingir 4% do produto doméstico bruto, relacionadas a mortes, enfermidades e disfunções laborais.<sup>(1)</sup>

A atuação do enfermeiro na saúde laboral na Espanha está definida como uma especialidade na perspectiva de abordagem do estado do trabalhador em todas as suas dimensões. No âmbito de um cuidado multidimensional ao trabalhador, destaca-se a intervenção de enfermagem proposta pela taxonomia NIC Controle do Ambiente: segurança do trabalhador, uma vez que o enfermeiro tem grande atuação frente à observação dos riscos e promoção de mudanças no ambiente laboral. A interação do ambiente sobre a saúde de um indivíduo aporta grandes riscos para este, destacando-se a necessidade de organizar e executar ações que objetivem impedir ou reduzir tais efeitos. Essa necessidade é visível, em vista da ocorrência de 569 acidentes de trabalho mortais na jornada de trabalho, o que representa 0,1% dos acidentes de trabalho com afastamento este ano, sendo sua causa mais frequente as doenças não traumáticas, como infarto e acidente vascular cerebral.

Na Espanha são utilizados protocolos de vigilância em saúde específicos, entretanto, o processo de enfermagem, no que diz respeito aos sistemas de classificação em enfermagem, não está contemplado em nenhuma das fases de vigilância de saúde, emergindo assim a necessidade de incorporação e adaptação de referida metodologia a estes guias de atuação.<sup>(2)</sup>

O objetivo deste estudo foi validar o conteúdo da intervenção de enfermagem Controle Ambiental: segurança do trabalhador na Espanha.

## Métodos

Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, utilizando o método *Febring* associado ao método Delphi.<sup>(3,4)</sup> Ademais, foram seguidas as indicações do projeto *Normalización de las Intervenciones para la Práctica de Enfermería – NIPE*, para a validação de uma intervenção de enfermagem.<sup>(4)</sup>

Desenvolveu-se no âmbito da enfermagem em saúde laboral na Espanha, junto aos serviços de prevenção de riscos laborais. Foi realizado entre junho de 2012 e abril de 2013. Inicialmente, foi utilizado o método Delphi a partir da consulta de uma série de especialistas sobre esta intervenção.

A população se compôs de enfermeiros dos serviços de prevenção de riscos laborais na Espanha. A amostra foi de 11 enfermeiros, selecionados mediante um procedimento intencional, os quais cumpriram os critérios de inclusão baseados no método de Fehring, que propõe a realização de um esquema padronizado, baseado na opinião dos especialistas.

Para a seleção dos especialistas, foi realizada inicialmente uma revisão de literatura no período de junho de 2012 a dezembro de 2012, na tentativa de identificar os expertos por meio de publicações que envolvessem o processo de enfermagem e a saúde laboral na Espanha. Como estratégia de busca utilizaram-se as bases de dados MEDLINE, CUIDEN PLUS, CUIDATGE, e ELSEVIER, sendo incluídas também publicações em formato pôster nos congressos da AENTDE (*Asociación Española de Nomenclatura, Taxonomía y Diagnósticos de Enfermería*) e Prevenção de Riscos Laborais do ano 2012. Os descritores utilizados foram: Diagnóstico de enfermagem em saúde laboral; *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA-Internacional), NIC e *Nursing Outcomes Classification* (NOC) em saúde laboral; e Processo de Enfermagem em saúde laboral.

Foram selecionados artigos que relacionassem o Processo de Enfermagem no âmbito da saúde laboral. Entrou-se em contato com os autores dos referidos artigos e/ou pôsteres a fim de convidá-los a participar do processo de validação. Foram enviados inicialmente uma carta de apresentação e um questionário adaptado ao contexto espanhol, com objetivo de avaliar se o profissional deve ser considerado especialista para esta área, que conta com um acréscimo de um quarto ponto: Cumprir ao menos um dos seguintes requisitos: Trabalhar ou haver trabalhado na área de saúde laboral por no mínimo 6 meses; Possuir formação específica na área de saúde laboral (Mestrado em saúde laboral, especialidade em enfermagem do trabalho); e Possuir produção científica na área de saúde laboral.

A amostra contou com 11 especialistas, os quais atestaram positivamente o questionário enviado. Após a seleção dos especialistas, bem como a aceitação destes em participar da referida pesquisa, enviou-se por via eletrônica um questionário compos-

to por perguntas abertas e fechadas, as quais abordaram o rótulo da intervenção de enfermagem da NIC Controle do Ambiente: Segurança do trabalhador.

O questionário foi dividido em três blocos. O primeiro bloco de perguntas apresentou o julgamento da definição da intervenção, indicada pelo NIC, avaliando a partir de uma escala numérica se a definição descreve uma ação de enfermagem, se é clara e se o título da intervenção permite a identificação do conteúdo da definição. O segundo bloco contou com a avaliação de cada uma das atividades presentes nesta intervenção, apresentadas na taxonomia, julgando quanto à necessidade de realização da mesma para que se possa executar a intervenção proposta e quanto à clareza na descrição da atividade. O terceiro bloco permitiu aos especialistas acrescentar alguma atividade a mais que considerasse relevante para o alcance desta intervenção e que não estivesse inserida na NIC.

Quanto à clareza da definição e das atividades, assim como a identificação da definição pelo título, foi utilizada uma escala global, onde puderam ser pontuadas de 1 a 7, variando entre confusa (1) e clara (7) ou vagamente (1) e exatamente (7). Para os questionamentos quanto a se a definição descreve uma ação de enfermagem e a necessidade da atividade para a execução da intervenção, foi atribuída uma escala *Likert*: 1- totalmente em desacordo →5- totalmente de acordo.

Os dados obtidos após a avaliação dos especialistas foram analisados estatisticamente a partir do pacote estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 16.0.

A interpretação dos dados ocorreu com base no método proposto por Fehring, onde o valor fornecido por cada especialista a cada atividade e à definição possuía um peso, a partir da escala *Likert* proposta: 1 = 0; 2 = 0,25; 3 = 0,50; 4 = 0,75, e 5 = 1, para que o valor máximo que se possa alcançar seja 1, a partir da média de cada especialista. Os valores superiores ou iguais a 0,80 foram considerados críticos por sua grande representatividade para os especialistas, as atividades que se situaram entre 0,79 e 0,50 foram denominadas menores por apresentarem pontuações mais baixas, e as inferiores a 0,50 foram desestimadas pela sua diminuída representatividade.

Para a escala global de 1 a 7 foram agrupados os valores 1 e 2 para as variáveis confusa ou vagamente; 3, 4 e 5 foram nomeados como indiferentes; e os valores 6 e 7 foram considerados como clara ou exatamente, sendo apresentados em forma de porcentagem.

O desenvolvimento do estudo atendeu às normas nacionais e internacionais de ética em pesquisa envolvendo seres humanos.

## Resultados

Quanto ao questionamento de se a definição descreve uma ação de enfermagem, os especialistas identificaram uma pontuação média de 0,86, sendo considerada crítica. O desvio padrão foi de 0,23. A definição foi considerada clara para 73% dos especialistas, 18% foram indiferentes quanto à clareza desta, e 9% a consideraram confusa. Também 73% consideraram que o título da intervenção identifica exatamente o conteúdo da definição, com 18% de indiferentes, e 9% julgaram que ele expressa vagamente o conteúdo da definição.

Os especialistas opinaram com relação às atividades sugeridas pela intervenção para o alcance desta conforme a tabela 1.

As atividades foram julgadas pelos especialistas quanto à sua necessidade para a execução da intervenção como críticas, onde todas apresentaram uma pontuação superior a 0,9. Quanto à clareza das atividades, foram julgadas como claras, ou seja, obtiveram uma pontuação entre 6 e 7, por pelo menos 55% dos expertos.

Quanto à inclusão de atividades que não estão presentes nas atividades padronizadas pela NIC, 91% dos especialistas apresentaram propostas de atividades. Estas foram categorizadas pelos autores e estão apresentadas como: Identificar e proteger os trabalhadores especialmente sensíveis (45,5%); Informar sobre medidas preventivas (equipamentos de proteção individual e coletivos, medidas organizacionais) e prevenção de riscos laborais (36,5%); Realizar técnicas específicas de enfermagem para a correta avaliação da saúde do trabalhador (27,5%); Realizar vigilância em saúde em função dos protocolos de vigilância de saúde do ministério para cada

**Tabela 1.** Validação das atividades da intervenção Controle do Ambiente: segurança do trabalhador quanto à sua necessidade e clareza

Atividades NIC	Necessidade		Clareza
	Pontuação	DP	%
Manter registros confidenciais de saúde dos empregados.	0,91	0,17	82
Determinar o estado físico dos empregados para trabalhar.	0,98	0,8	82
Identificar os perigos e fatores estressantes existentes no ambiente de trabalho (físico, biológico, químico e ergonômico).	0,98	0,8	91
Determinar as normas de saúde e segurança no trabalho aplicáveis, assim como seu cumprimento no posto de trabalho.	0,93	0,12	82
Informar aos trabalhadores sobre seus direitos e obrigações segundo o departamento de segurança e saúde no trabalho.	0,93	0,16	91
Informar aos trabalhadores sobre as substâncias às quais podem estar expostos.	0,98	0,08	64
Utilizar etiquetas e cartazes para advertir aos trabalhadores sobre os perigos potenciais do seu local de trabalho.	0,91	0,13	73
Manter registros de lesões e enfermidades no trabalho em formulários aceitáveis para o departamento de segurança e saúde no trabalho, e participar das inspeções deste departamento.	0,93	0,12	91
Realizar o registro de lesões e enfermidades dos trabalhadores.	0,95	0,1	82
Identificar os fatores de risco de lesões e enfermidades do trabalho mediante a revisão dos padrões destes nos registros.	0,93	0,23	82
Iniciar a modificação ambiental para eliminar ou minimizar os riscos.	0,98	0,08	64
Colocar em marcha programas de investigação nos locais de trabalho para a detecção precoce de lesões e enfermidades não profissionais, mas relacionadas ao trabalho.	0,98	0,08	100
Colocar em marcha programas de fomento da saúde em locais de trabalho em função da avaliação dos riscos sanitários.	0,98	0,08	64
Desenvolver protocolos de emergência e preparar empregados selecionados para os cuidados de emergência.	0,95	0,1	55
Coordenar o seguimento dos cuidados e das lesões e enfermidades relacionadas com o trabalho.	0,93	0,16	73

DP = Desvio Padrão

posto de trabalho (27,5%); Comprovar a avaliação inicial de riscos e participar ativamente nestes (27,5%); Elaborar e comprovar o plano de evacuação e emergência e transmitir informações às equipes de intervenção e primeiros socorros (27,5%); Comunicar às autoridades do trabalho tanto os acidentes graves como as enfermidades profissionais (18%); Assessorar os órgãos executivos no correto manejo de saúde dos trabalhadores (18%); Desenvolver protocolos de atuação sobre violência em ambiente de trabalho (9%); Desenvolver instrumentos de trabalho para colaboração com o departamento técnico relativos à identificação dos riscos (9%); e

Utilizar e adaptar às taxonomias de enfermagem os protocolos de vigilância de saúde específicos (9%).

## Discussão

As intervenções realizadas pelos enfermeiros em saúde laboral representam um importante papel no processo de atenção aos trabalhadores, no entanto, no contexto atual em que se preconiza um cuidado integral e holístico, estas intervenções devem ser planejadas, executadas e avaliadas.

As indicações do projeto NIPE para a validação de uma intervenção de enfermagem, utilizando o método Fehring associado ao método Delphi, vêm sendo amplamente aplicadas em estudos de validação.<sup>(3)</sup> Entretanto, seguir os critérios propostos por estes métodos para definir a amostra de especialistas na área de saúde laboral com conhecimento e domínio da linguagem do enfermeiro/processo de enfermagem<sup>(3)</sup> é um fator limitante, considerando que ainda existe uma lacuna na aplicabilidade prática dessa linguagem internacional de enfermagem no âmbito da saúde do trabalhador. A padronização destas ações por meio de sistemas de classificação facilita a comunicação do cuidado.<sup>(5)</sup> Entendemos que a validação de conteúdo por especialistas de uma intervenção da NIC proporciona o aperfeiçoamento deste, bem como a indicação de novas necessidades na área.

O julgamento dos especialistas em relação à NIC como “controle e manipulação do ambiente no local de trabalho para promover a segurança e a saúde dos trabalhadores”<sup>(1)</sup> nos faz crer e entender a relevância da saúde ambiental, emergindo como uma terminologia relativamente recente, abarcando fatores entre o processo saúde/doença determinados por aspectos ambientais,<sup>(6)</sup> além de se referir à teoria e prática de uma avaliação e controle dos aspectos ambientais que possam afetar a saúde do indivíduo.<sup>(7)</sup> É uma relação dialética entre a teoria e a prática, envolvendo a vida e o trabalho, onde ainda existe lacuna para esta integração.<sup>(8,9)</sup> Os especialistas apontaram, quase de forma hegemônica, que existe a necessidade de utilização e aplicabilidade prática de intervenções válidas e com nível de fiabilidade sob um sistema de classificação próprio da enfermagem na saúde laboral.

O entendimento quanto à necessidade de um controle ambiental por parte da enfermagem pode estar relacionado à representatividade deste termo na perspectiva da saúde laboral. Um estudo indicou a relevância da saúde laboral para a manutenção de uma saúde ambiental, apresentando uma retrospectiva dos principais focos de ações quanto ao manejo ambiental para a promoção da saúde e se percebeu a saúde laboral, em grande parte destes, como melhora na qualidade do ambiente de trabalho, o que indica a necessidade de um manejo ambiental para a promoção da segurança do trabalhador.

Ao observar as atividades que se destacaram, encontramos, por exemplo, colocar em marcha programas de investigação e programas de fomento da saúde em locais de trabalho em função da avaliação dos riscos sanitários, reforçando o importante papel da educação sanitária em saúde laboral,<sup>(6)</sup> em que existe uma necessidade de educar os trabalhadores em uma linguagem com representatividade das atividades de enfermagem padronizadas, indicando sua real aplicação na prática clínica para a enfermagem do trabalho. Estudo realizado demonstrou que a aplicação do processo de enfermagem na saúde laboral proporciona um atendimento sistemático a este trabalhador, o qual permite, através da padronização de sua linguagem, intervenções úteis que almejem um resultado positivo, em especial na prevenção de riscos a esta população.<sup>(5,7)</sup>

Frente à diversidade de atuação do enfermeiro na saúde laboral, os acréscimos realizados pelos especialistas como atividades não contidas na NIC para a realização da intervenção são pertinentes. Relevando a real necessidade destas para a obtenção do cuidado pretendido, uma vez que os expertos foram convidados a descrever de forma livre ações que considerassem relevantes, como identificar e proteger os trabalhadores especialmente sensíveis e realizar vigilância em saúde em função dos protocolos de vigilância de saúde do ministério para cada posto de trabalho. Os enfermeiros na saúde laboral tem em mãos a possibilidade não somente de identificar riscos, como também do cumprimento da legislação que promove o controle e a segurança ambiental.<sup>(10)</sup>

As atividades investigadas e relatadas caracterizam a atuação do enfermeiro frente ao contexto de saúde laboral, com intervenções individuais, mas

principalmente coletivas, as quais são de extrema relevância no alcance de resultados positivos no que diz respeito ao controle do ambiente de trabalho ante os riscos ocupacionais, onde o enfermeiro pode promover o proporcionar um ambiente seguro.<sup>(11)</sup>

Apesar de todas as atividades terem sido consideradas claras por pelo menos 50% dos especialistas, ainda não existe um consenso quanto à clareza da descrição das atividades. Para a obtenção de uma intervenção de enfermagem eficaz à população em questão, a partir de uma linguagem padrão e baseada em evidências, faz-se necessária uma interpretação fiável dos dados obtidos na avaliação do cliente, a partir da utilização de diagnósticos de enfermagem. Porém se sobressai a relevante necessidade de maiores estudos desta intervenção, abrangendo outras populações, com indicações para uma redação mais clara de sua definição e atividades, além de uma melhor adequação entre o título da intervenção e sua definição, a fim de que estes critérios obtenham uma pontuação mais elevada por expertos na área. E principalmente estudos que comprovem a real necessidade de inclusão de novas atividades à taxonomia, alcançando uma intervenção de qualidade e que represente fidedignamente a atuação do enfermeiro quanto ao controle do ambiente para a promoção de segurança ao trabalhador.

## Conclusão

Os especialistas consideraram a intervenção de enfermagem da NIC Controle Ambiental: segurança do paciente como uma intervenção válida para a saúde laboral. Determinar o estado físico dos empregados para trabalhar; Identificar os perigos e fatores estressantes existentes no ambiente de trabalho (físico, biológico, químico e ergonômico); Iniciar a modificação ambiental para eliminar ou minimizar os riscos; Informar aos trabalhadores sobre as substâncias às quais podem estar expostos; Colocar em marcha programas de investigação nos locais de trabalho para a detecção precoce de lesões e enfermidades não profissionais e colocar em marcha programas de fomento da saúde em locais de trabalho em função da avaliação dos riscos sanitários foram as principais atividades indicadas como intervenção

para obter um controle ambiental para a segurança do trabalhador.

## Colaborações

Sánchez-Ayllón F contribuiu na idealização e concepção do projeto, execução da pesquisa, análise e interpretação dos dados, redação do artigo e aprovação final da versão a ser publicada. Oliveira ACS; Morales I e Sá JD colaboraram com a execução da pesquisa, redação do artigo e aprovação final da versão a ser publicada. Pérez PE contribuiu com revisão crítica relevante do conteúdo intelectual e aprovação da versão final a ser publicada.

## Referências

1. World Health Organization. Global Strategy on Occupational Health for All. The Way to Health at Work. Recommendation of the Second Meeting of the WHO Collaborating Centres in Occupational Health 11-4 October 1994. Beijing: China; 1994. [cited 2013 May 8]. Available from: [http://www.who.int/occupational\\_health/en/oestrategy.pdf](http://www.who.int/occupational_health/en/oestrategy.pdf).
2. Ministerio de la Salud, Servicios Sociales e Igualdad Español [Internet]. España: Madrid Protocolos de vigilancia específica a los trabajadores. [citado 2013 May 15]. Available from: <http://www.msc.es/ciudadanos/saludAmbLaboral/saludLaboral/vigiTrabajadores/protocolos.htm>.
3. Fehring RJ. Methods to validate nursing diagnoses. *Heart Lung*. 1987;16(6):625-9.
4. Consejo General de Enfermería. España: Madrid. Instituto de Salud Carlos III. División de Normalización. 2013.
5. De Cordova PB, Lucero RJ, Jun S. Using the Nursing Interventions Classification as a Potential Measure of Nurse Workload. *J Nurs Care Qual*. 2010; 25(1):39-45.
6. Fernández Ospina E, Tenjo AM, Uribe Rodríguez M. Identificación de factores psicosociales de riesgo en una empresa de producción. *Diversitas*. 2009;5(1):161-75.
7. Ball K, Timperio A, Salmon J, Giles-Corti B, Roberts R, Crawford D. Personal, social and environmental determinants of educational inequalities in walking: a multilevel study. *J Epidemiol Community Health*. 2007;61(2):108-14.
8. Dias EC, Rigotto RM, Augusto LG, Cancio J, Hoefel MG. A saúde ambiental e saúde do trabalhador na atenção primária à saúde, no SUS: oportunidades e desafios. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2009;14(6):2061-70.
9. París E, Bettini M, Molina H, Mieres JJ, Bravo V, Ríos JC. La importancia de la salud ambiental y el alcance de las unidades de pediatría ambiental. *Revista Méd Chile* 2009;137(1):101-5.
10. Ward JA, Castro AB, Tsai JH, Linker D, Hildahl L, Miller ME. An injury prevention strategy for teen restaurant workers: Washington state's ProSafety project. *AAOHN J*. 2010;58(2):57-7.
11. Castro AB, Sousa JTC, Santos AA. Atribuições do enfermeiro do trabalho na prevenção de riscos ocupacionais. *J Health Sci Inst*. 2010;28(1):5-7.